

## **BEBEDOURO DE NÍVEL PARA SUÍNOS**

*Paulo A. V. de Oliveira<sup>1</sup>*  
*Paulo Martins Leaf<sup>2</sup>*  
*Carlos C. Perdomo<sup>3</sup>*

No sistema de produção de suínos ocorrem grandes perdas de água, devido a deficiência dos bebedouros, tanto em relação a sua instalação como ao tipo de equipamento usado. Nestas condições ocorre grande acúmulo de umidade nos pisos das edificações, o que pode trazer prejuízo ao desenvolvimento dos animais, principalmente por proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento de microorganismos causadores de doenças. O excesso de água também contribui para o aumento da parte líquida dos dejetos, aumentando seu poder de poluição e diminuindo seu potencial como fertilizante.

Com finalidade de estudar maneiras de evitar perdas de água e reduzir o excesso de umidade, proporcionando economia e conforto aos animais, conduziu-se um experimento na EMBRAPA–CNPSA, comparando-se dois tipos de bebedouros, um tipo chupeta normalmente em uso pelos produtores e outro tipo de nível adaptado na EMBRAPA–CNPSA. O experimento foi conduzido na fase de crescimento e terminação, com 4 suínos por baias (2 × 2 m) e 4 baias para cada tipo de bebedouro. Foram realizadas duas observações para as épocas, quente e fria. Os animais utilizados foram as raças Landrace, Large White e Landrace × Large White, com peso inicial em torno de 31,0 kg. Instalou-se um hidrômetro em cada rede de alimentação de água dos bebedouros, para registrar o consumo.

Entende-se por consumo de água nos bebedouros a soma entre a água consumida e a desperdiçada pelos animais.

Os resultados obtidos encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Valores de ganho de peso diário – GPD (g) e consumo de água (litros/dia) nas épocas quente e fria do ano.

Tipo de Bebedouro	Ganho de peso diário (g/dia)		Média Geral	Consumo de água (litros/dia)		Média Geral
	Época			Época		
	Quente	Fria		Quente	Fria	
Nível	737	795	766	8,06	7,66	7,86
Chupeta	710	788	749	18,63	17,84	18,24

Analisando-se os dados, verificou-se que não houve diferenças para ganho de peso diário, entre os bebedouros, porém é muito grande a diferença de consumo de água entre eles.

<sup>1</sup>Eng. Agríc., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Eng. Agríc., Professor da EPAGRI, UNICAMP, Campinas, SP

<sup>3</sup>Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

concluiu-se que o bebedouro tipo nível apresentou um desempenho superior, gastando 2,32 vezes menos água do que o bebedouro tipo chupeta, sem ocorrer interferência no ganho de peso diário dos animais.

Como consequência deste trabalho, recomenda-se o uso do bebedouro de nível para os suínos nas fases de crescimento e terminação, instalando-se dois bebedouros por baia para no máximo 14 animais.

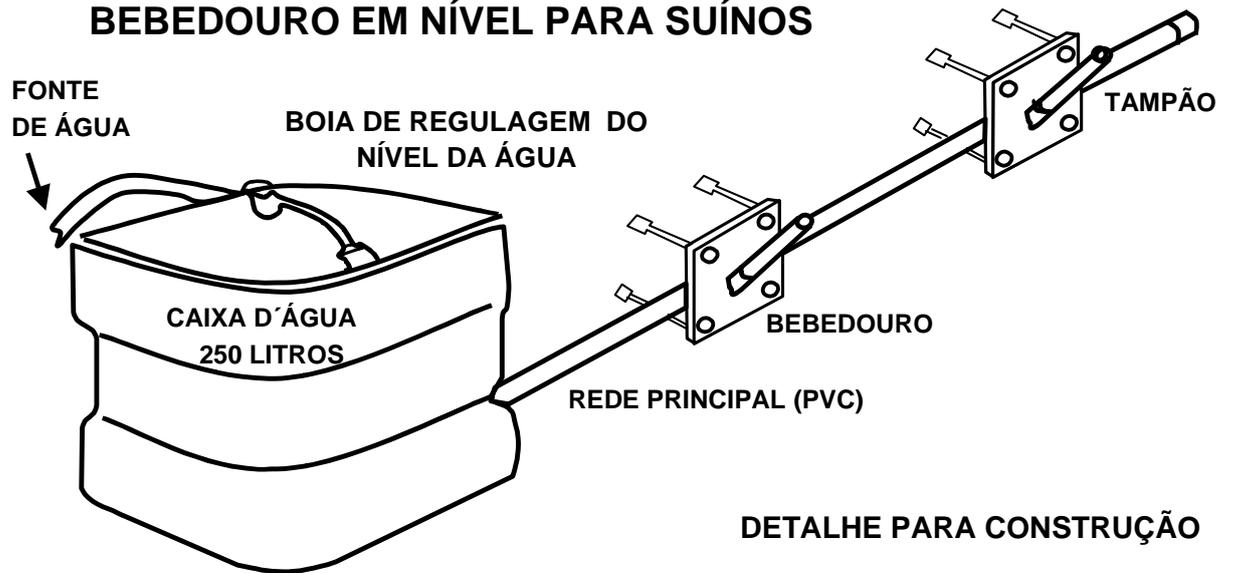
A rede de alimentação principal deve ter o máximo 40 m para o cano com diâmetro de 50 mm. Para extensões maiores usar cano com diâmetro adequado.

A construção e o material necessário encontram-se a seguir:

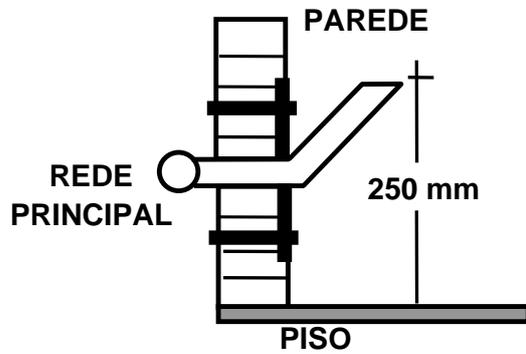
## **Material necessário para instalação do bebedouro**

- 1 caixa de água para cada lateral da edificação;
- bóia para cada caixa de água;
- cano soldável de 50 mm para rede principal com comprimento máximo 40 m;
- cano soldável de 20 mm para conexão com rede principal;
- nipel redutor tipo "T" de 50 mm para 20 mm;
- nipel adaptador de 20 mm para 2/1";
- nipel de ferro de 1/2" com 45 °;
- chapa de ferro com 3mm de espessura (150 × 150 mm);
- 4 parafusos e buchas número 10 para fixação.

## BEBEDOURO EM NÍVEL PARA SUÍNOS



### DETALHE DA FIXAÇÃO NA PAREDE



### DETALHE PARA CONSTRUÇÃO

